

Semana 29 - O Povo de Israel Chega à Terra Prometida (2)

Texto: Josué 9 a 16 e Provérbios 22 a 23

Estação 16

Josué 9

Versículos 1 a 27

1	Sucedeu que, ouvindo isto todos os reis que estavam daquém do Jordão, nas montanhas, e nas campinas, em toda a costa do mar Grande, defronte do Líbano, os heteus, os amorreus, os cananeus, os ferezeus, os heveus e os jebuseus,
2	se ajuntaram eles de comum acordo, para pelejar contra Josué e contra Israel.
3	Os moradores de Gibeão, porém, ouvindo o que Josué fizera com Jericó e com Ai,
4	usaram de estratagemas, e foram, e se fingiram embaixadores, e levaram sacos velhos sobre os seus jumentos e odres de vinho, velhos, rotos e consertados;
5	e, nos pés, sandálias velhas e remendadas e roupas velhas sobre si; e todo o pão que traziam para o caminho era seco e bolorento.
6	Foram ter com Josué, ao arraial, a Gilgal, e lhe disseram, a ele e aos homens de Israel: Chegamos de uma terra distante; fazei, pois, agora, aliança conosco.
7	E os homens de Israel responderam aos heveus: Porventura, habitais no meio de nós; como, pois, faremos aliança convosco?
8	Então, disseram a Josué: Somos teus servos. Então, lhes perguntou Josué: Quem sois vós? Donde vindes?
9	Responderam-lhe: Teus servos vieram de uma terra mui distante, por causa do nome do SENHOR, teu Deus; porquanto ouvimos a sua fama e tudo quanto fez no Egito;
10	e tudo quanto fez aos dois reis dos amorreus que estavam dalém do Jordão, Seom, rei de Hesbom, e Ogue, rei de Basã, que estava em Astarote.
11	Pelo que nossos anciãos e todos os moradores da nossa terra nos disseram: Tomai convosco provisão alimentar para o caminho, e ide ao encontro deles, e dissei-lhes: Somos vossos servos; fazei, pois, agora, aliança conosco.
12	Este nosso pão tomamos quente das nossas casas, no dia em que saímos para vir ter convosco; e ei-lo aqui, agora, já seco e bolorento;
13	e estes odres eram novos quando os enchemos de vinho; e ei-los aqui já rotos; e estas nossas vestes e estas nossas sandálias já envelheceram, por causa do mui longo caminho.

14	Então, os israelitas tomaram da provisão e não pediram conselho ao SENHOR.
15	Josué concedeu-lhes paz e fez com eles a aliança de lhes conservar a vida; e os príncipes da congregação lhes prestaram juramento.
16	Ao cabo de três dias, depois de terem feito a aliança com eles, ouviram que eram seus vizinhos e que moravam no meio deles.
17	Pois, partindo os filhos de Israel, chegaram às cidades deles ao terceiro dia; suas cidades eram Gibeão, Cefira, Beerote e Quiriate-Jearim.
18	Os filhos de Israel não os feriram, porquanto os príncipes da congregação lhes juraram pelo SENHOR, Deus de Israel; pelo que toda a congregação murmurou contra os príncipes.
19	Então, todos os príncipes disseram a toda a congregação: Nós lhes juramos pelo SENHOR, Deus de Israel; por isso, não podemos tocar-lhes.
20	Isto, porém, lhes faremos: Conservar-lhes-emos a vida, para que não haja grande ira sobre nós, por causa do juramento que já lhes fizemos.
21	Disseram-lhes, pois, os príncipes: Vivam. E se tornaram rachadores de lenha e tiradores de água para toda a congregação, como os príncipes lhes haviam dito.
22	Chamou-os Josué e disse-lhes: Por que nos enganastes, dizendo: Habitamos mui longe de vós, sendo que viveis em nosso meio?
23	Agora, pois, sois malditos; e dentre vós nunca deixará de haver escravos, rachadores de lenha e tiradores de água para a casa do meu Deus.
24	Então, responderam a Josué: É que se anunciou aos teus servos, como certo, que o SENHOR, teu Deus, ordenara a seu servo Moisés que vos desse toda esta terra e destruísse todos os moradores dela diante de vós. Por isso, tememos muito por nossa vida por causa de vós e fizemos assim.
25	Eis que estamos na tua mão; trata-nos segundo te parecer bom e reto.
26	Assim lhes fez e livrou-os das mãos dos filhos de Israel; e não os mataram.
27	Naquele dia, Josué os fez rachadores de lenha e tiradores de água para a congregação e para o altar do SENHOR, até ao dia de hoje, no lugar que Deus escolhesse.

A lição de confiar sempre no Senhor e procurar ouvir a Sua voz, independente de quão simples e óbvia a solução possa parecer, é muito difícil de aprender. Os filhos de Israel tinham acabado de passar pelo aprendizado de Ai e já neste capítulo há um novo tropeço.

A queda de Jericó, seguida da total destruição também de Ai, fez com que os reis da terra de Canaã procurassem se associar para juntar forças contra Israel. Dentre estes reis, contudo, o de Gibeão achou que essa associação não ajudaria

em nada, porque o Deus de Israel já Se mostrara muito poderoso, pelo que dificilmente conseguiriam resisti-IO.

Para nós, que conhecemos o nosso Deus, o único caminho a percorrer seria o arrependimento e a confissão de pecados, seguida da conversão ao Deus de Israel. Eles, contudo, conheciam apenas a Sua fama e nesta não transparecera, por hora, o quanto Ele é misericordioso e compassivo.

Assim sendo, os gibeonitas conceberam um plano baseado numa tentativa de enganar os israelitas, fazendo-os acreditar que eles eram um povo de habitação muito distante e que queria se aproximar deles e de seu Deus, fazendo com eles uma aliança.

Em condições normais, a onisciência divina anularia uma tentativa de pôr em prática um plano desses, mas Yahweh não foi consultado (versículo 14), e assim permitiu que os israelitas pagassem o preço da arrogância associada à sua omissão.

Eles fizeram a aliança com os gibeonitas e ficaram sabendo 3 dias depois que eram seus vizinhos e que haviam sido enganados, mas era um caminho sem volta, visto que haviam feito um juramento em Nome do Senhor.

É verdade que os gibeonitas foram escravizados pelos israelitas, mas o seu objetivo de salvar suas próprias vidas havia sido alcançado.

Josué 10

Versículos 1 a 43

1	Tendo Adoni-Zedeque, rei de Jerusalém, ouvido que Josué tomara a Ai e a havia destruído totalmente e feito a Ai e ao seu rei como fizera a Jericó e ao seu rei e que os moradores de Gibeão fizeram paz com os israelitas e estavam no meio deles,
2	temeu muito; porque Gibeão era cidade grande como uma das cidades reais e ainda maior do que Ai, e todos os seus homens eram valentes.
3	Pelo que Adoni-Zedeque, rei de Jerusalém, enviou mensageiros a Hoão, rei de Hebrom, e a Pirã, rei de Jarmute, e a Jafia, rei de Laquis, e a Debir, rei de Eglom, dizendo:
4	Subi a mim e ajudai-me; firamos Gibeão, porquanto fez paz com Josué e com os filhos de Israel.
5	Então, se ajuntaram e subiram cinco reis dos amorreus, o rei de Jerusalém, o rei de Hebrom, o rei de Jarmute, o rei de Laquis e o rei de Eglom, eles e todas as suas tropas; e se acamparam junto a Gibeão e pelejaram contra ela.
6	Os homens de Gibeão mandaram dizer a Josué, no arraial de Gilgal: Não retires as tuas mãos de teus servos; sobe apressadamente a nós, e livra-nos, e ajuda-nos, pois todos os reis dos amorreus que habitam nas montanhas se ajuntaram contra nós.

7	Então, subiu Josué de Gilgal, ele e toda a gente de guerra com ele e todos os valentes.
8	Disse o SENHOR a Josué: Não os temas, porque nas tuas mãos os entreguei; nenhum deles te poderá resistir.
9	Josué lhes sobreveio de repente, porque toda a noite veio subindo desde Gilgal.
10	O SENHOR os conturbou diante de Israel, e os feriu com grande matança em Gibeão, e os foi perseguindo pelo caminho que sobe a Bete-Horom, e os derrotou até Azeca e Maquedá.
11	Sucedeu que, fugindo eles de diante de Israel, à descida de Bete-Horom, fez o SENHOR cair do céu sobre eles grandes pedras, até Azeca, e morreram. Mais foram os que morreram pela chuva de pedra do que os mortos à espada pelos filhos de Israel.
12	Então, Josué falou ao SENHOR, no dia em que o SENHOR entregou os amorreus nas mãos dos filhos de Israel; e disse na presença dos israelitas: Sol, detém-te em Gibeão, e tu, lua, no vale de Aijalom.
13	E o sol se deteve, e a lua parou até que o povo se vingou de seus inimigos. Não está isto escrito no Livro dos Justos? O sol, pois, se deteve no meio do céu e não se apressou a pôr-se, quase um dia inteiro.
14	Não houve dia semelhante a este, nem antes nem depois dele, tendo o SENHOR, assim, atendido à voz de um homem; porque o SENHOR pelejava por Israel.
15	Voltou Josué, e todo o Israel com ele, ao arraial, a Gilgal.
16	Aqueles cinco reis, porém, fugiram e se esconderam numa cova em Maquedá.
17	E anunciaram a Josué: Foram achados os cinco reis escondidos numa cova em Maquedá.
18	Disse, pois, Josué: Rolai grandes pedras à boca da cova e ponde junto a ela homens que os guardem; porém vós não vos detenhais;
19	persegui os vossos inimigos e matai os que vão ficando atrás; não os deixeis entrar nas suas cidades, porque o SENHOR, vosso Deus, já vo-los entregou nas vossas mãos.
20	Tendo Josué e os filhos de Israel acabado de os ferir com mui grande matança, até consumi-los, e tendo os restantes que deles ficaram entrado nas cidades fortificadas,
21	voltou todo o povo em paz ao acampamento a Josué, em Maquedá; não havendo ninguém que movesse a língua contra os filhos de Israel.
22	Depois, disse Josué: Abri a boca da cova e dali trouxei-me aqueles cinco reis.
23	Fizeram, pois, assim e da cova lhe trouxeram os cinco reis: o rei de Jerusalém, o de Hebrom, o de Jarmute, o de Laquis e o de Eglom.
24	Trazidos os reis a Josué, chamou este todos os homens de Israel e disse aos capitães do exército que tinham ido com ele: Chegai, ponde

	o pé sobre o pescoço destes reis. E chegaram e puseram os pés sobre os pescoços deles.
25	Então, Josué lhes disse: Não temais, nem vos atemorizeis; sede fortes e corajosos, porque assim fará o SENHOR a todos os vossos inimigos, contra os quais pelejardes.
26	Depois disto, Josué, ferindo-os, os matou e os pendurou em cinco madeiros; e ficaram eles pendentos dos madeiros até à tarde.
27	Ao pôr-do-sol, deu Josué ordem que os tirassem dos madeiros; e lançaram-nos na cova onde se tinham escondido e, na boca da cova, puseram grandes pedras que ainda lá se encontram até ao dia de hoje.
28	No mesmo dia, tomou Josué a Maquedá e a feriu à espada, bem como ao seu rei; destruiu-os totalmente e a todos os que nela estavam, sem deixar nem sequer um. Fez ao rei de Maquedá como fizera ao rei de Jericó.
29	Então, Josué, e todo o Israel com ele, passou de Maquedá a Libna e pelejou contra ela.
30	E o SENHOR a deu nas mãos de Israel, a ela e ao seu rei, e a feriu à espada, a ela e todos os que nela estavam, sem deixar nem sequer um. Fez ao seu rei como fizera ao rei de Jericó.
31	Então, Josué, e todo o Israel com ele, passou de Libna a Laquis, sitiou-a e pelejou contra ela;
32	e o SENHOR deu Laquis nas mãos de Israel, que, no dia seguinte, a tomou e a feriu à espada, a ela e todos os que nela estavam, conforme tudo o que fizera a Libna.
33	Então, Hoão, rei de Gezer, subiu para ajudar Laquis; porém Josué o feriu, a ele e o seu povo, sem deixar nem sequer um.
34	E Josué, e todo o Israel com ele, passou de Laquis a Eglom, e a sitiaram e pelejaram contra ela;
35	e, no mesmo dia, a tomaram e a feriram à espada; e totalmente destruíram os que nela estavam, conforme tudo o que fizeram a Laquis.
36	Depois, Josué, e todo o Israel com ele, subiu de Eglom a Hebrom, e pelejaram contra ela;
37	e a tomaram e a feriram à espada, tanto o seu rei como todas as suas cidades e todos os que nelas estavam, sem deixar nem sequer um, conforme tudo o que fizeram a Eglom; e Josué executou a condenação contra ela e contra todos os que nela estavam.
38	Então, Josué, e todo o Israel com ele, voltou a Debir e pelejou contra ela;
39	e tomou-a com o seu rei e todas as suas cidades e as feriu à espada; todos os que nelas estavam, destruiu-os totalmente sem deixar nem sequer um; como fizera a Hebrom, a Libna e a seu rei, também fez a Debir e a seu rei.
40	Assim, feriu Josué toda aquela terra, a região montanhosa, o Neguebe, as campinas, as descidas das águas e todos os seus reis; destruiu

	tudo o que tinha fôlego, sem deixar nem sequer um, como ordenara o SENHOR, Deus de Israel.
41	Feriu-os Josué desde Cades-Barnéia até Gaza, como também toda a terra de Gósen até Gibeão.
42	E, de uma vez, tomou Josué todos estes reis e as suas terras, porquanto o SENHOR, Deus de Israel, pelejava por Israel.
43	Então, Josué, e todo o Israel com ele, voltou ao arraial em Gilgal.

Este capítulo contém a descrição de grande parte das batalhas empreendidas por Josué, à frente do povo de Israel, para a conquista da Terra Prometida.

A primeira destas foi consequência do acordo que os gibeonitas haviam feito com Israel. Somos informados que isso trouxe grande preocupação ao rei de Jerusalém, que convocou também os reis de Hebrom, Jarmute, Laquis e Eglom, para que juntos destruíssem a Gibeão, visando evitar que outras cidades fossem estimuladas a fazer o mesmo.

Tão logo o exército dos 5 reis se apresentou diante dos muros de Gibeão para atacar a cidade, os gibeonitas fizeram uso do seu acordo de proteção mútua com Israel, para pedir a Josué que viesse socorrê-los (versículo 6).

Não só Josué atendeu ao seu pedido (versículo 7), como também ouviu do Senhor que Ele havia de entregar a todos eles em suas mãos. O resultado, portanto, não poderia ser outro, a não ser a vitória esmagadora das tropas de Israel.

À medida que fugiam e Josué os perseguia, fez o Senhor chover grandes pedras sobre o exército inimigo, de modo que somos informados que mais gente morreu devido às pedras, do que pelo exército de Israel.

Se os filhos de Israel tinham alguma dúvida sobre como o Senhor interviria em suas batalhas a seu favor, esta dúvida já estava totalmente sanada, mas, mesmo assim, o que aconteceu a seguir foi tão espetacular, que o próprio narrador bíblico parece desconfiar que seus leitores terão dificuldade de acreditar. Josué pediu que o sol parasse no meio do céu até que ele e seu exército pudesse eliminar totalmente o exército inimigo.

A Bíblia nos diz, a seguir, que Deus atendeu ao seu pedido e que jamais houve um dia como esse. Aparentemente prevendo a dúvida de seus leitores, o narrador pergunta se isso não está escrito no livro dos Justos?

Os 5 reis, que também haviam fugido, foram localizados escondidos numa cova em Maquedá. Josué os matou a todos e lançou seus corpos na mesma cova, que fechou com grandes pedras.

A figura 3 mostra, a seguir, a localização destas cinco cidades, bem como daquelas mencionadas abaixo.

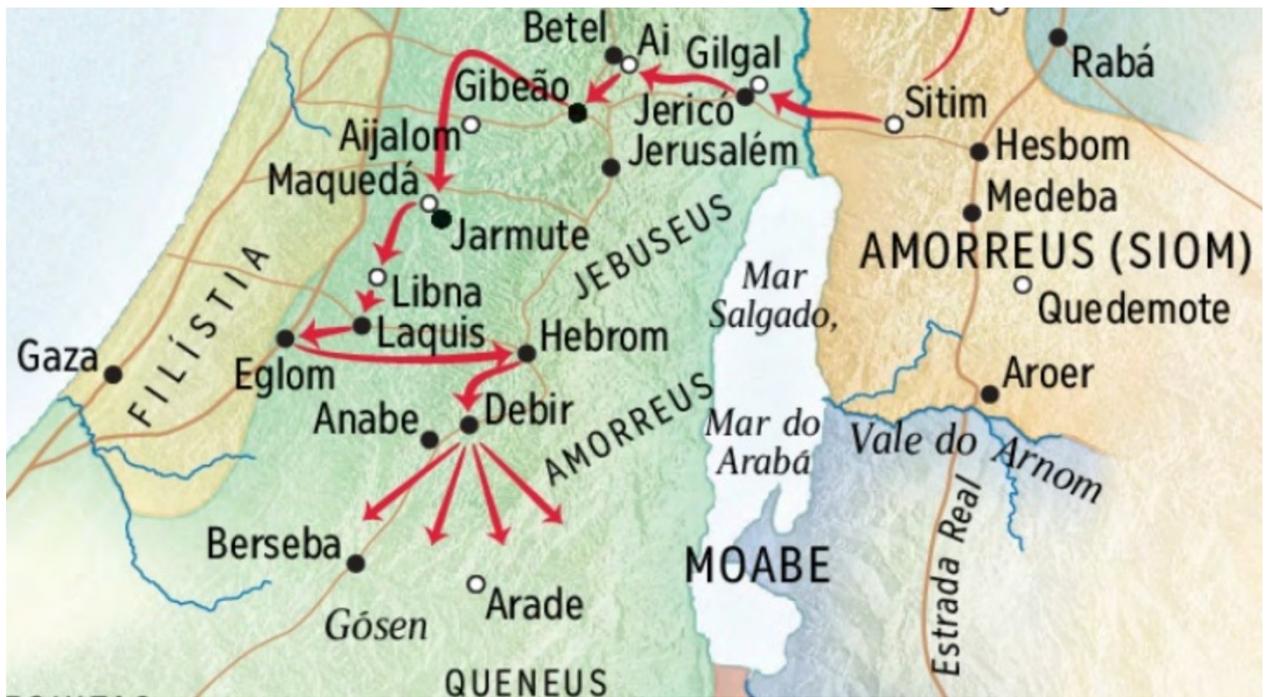


Figura 3 - Início da conquista da Terra Prometida /33/

Na continuidade da conquista, foram destruídas as cidades dos cinco reis, bem como Maquedá, Gezer, Libna e Debir.

Josué 11

Versículos 1 a 23

1	Tendo Jabim, rei de Hazor, ouvido isto, enviou mensageiros a Jobabe, rei de Madom, e ao rei Sinrom, e ao rei Acsafe,
2	e aos reis que estavam ao norte, na região montanhosa, na Arabá, ao sul de Quinerete, nas planícies e nos planaltos de Dor, do lado do mar,
3	aos cananeus do oriente e do ocidente: aos amorreus, aos heteus, aos ferezeus, aos jebuseus nas montanhas e aos heveus ao pé do Hermom, na terra de Mispa.
4	Saíram, pois, estes e todas as suas tropas com eles, muito povo, em multidão como a areia que está na praia do mar, e muitíssimos cavalos e carros.
5	Todos estes reis se ajuntaram, e vieram, e se acamparam junto às águas de Merom, para pelejarem contra Israel.
6	Disse o SENHOR a Josué: Não temas diante deles, porque amanhã, a esta mesma hora, já os terás traspassado diante dos filhos de Israel; os seus cavalos jarretarás e queimarás os seus carros.
7	Josué, e todos os homens de guerra com ele, veio apressadamente contra eles às águas de Merom, e os atacaram.

8	O SENHOR os entregou nas mãos de Israel; e os feriram e os perseguiram até à grande Sidom, e até Misrefote-Maim, e até ao vale de Mispa, ao oriente; feriram-nos sem deixar nem sequer um.
9	Fez-lhes Josué como o SENHOR lhe dissera; os seus cavalos jarretou e os seus carros queimou.
10	Nesse mesmo tempo, voltou Josué, tomou a Hazor e feriu à espada o seu rei, porquanto Hazor, dantes, era a capital de todos estes reinos.
11	A todos os que nela estavam feriram à espada e totalmente os destruíram, e ninguém sobreviveu; e a Hazor queimou.
12	Josué tomou todas as cidades desses reis e também a eles e os feriu à espada, destruindo-os totalmente, como ordenara Moisés, servo do SENHOR.
13	Tão-somente não queimaram os israelitas as cidades que estavam sobre os outeiros, exceto Hazor, a qual Josué queimou.
14	E a todos os despojos destas cidades e ao gado os filhos de Israel saquearam para si; porém a todos os homens feriram à espada, até que os destruíram; e ninguém sobreviveu.
15	Como ordenara o SENHOR a Moisés, seu servo, assim Moisés ordenou a Josué; e assim Josué o fez; nem uma só palavra deixou de cumprir de tudo o que o SENHOR ordenara a Moisés.
16	Tomou, pois, Josué toda aquela terra, a saber, a região montanhosa, todo o Neguebe, toda a terra de Gósen, as planícies, a Arabá e a região montanhosa de Israel com suas planícies;
17	desde o monte Halaque, que sobe a Seir, até Baal-Gade, no vale do Líbano, ao pé do monte Hermom; também tomou todos os seus reis, e os feriu, e os matou.
18	Por muito tempo, Josué fez guerra contra todos estes reis.
19	Não houve cidade que fizesse paz com os filhos de Israel, senão os heveus, moradores de Gibeão; por meio de guerra, as tomaram todas.
20	Porquanto do SENHOR vinha o endurecimento do seu coração para saírem à guerra contra Israel, a fim de que fossem totalmente destruídos e não lograssem piedade alguma; antes, fossem de todo destruídos, como o SENHOR tinha ordenado a Moisés.
21	Naquele tempo, veio Josué e eliminou os anaquins da região montanhosa, de Hebrom, de Debir, de Anabe, e de todas as montanhas de Judá, e de todas as montanhas de Israel; Josué os destruiu totalmente com as suas cidades.
22	Nem um dos anaquins sobreviveu na terra dos filhos de Israel; somente em Gaza, em Gate e em Asdode alguns subsistiram.
23	Assim, tomou Josué toda esta terra, segundo tudo o que o SENHOR tinha dito a Moisés; e Josué a deu em herança aos filhos de Israel, conforme as suas divisões e tribos; e a terra repousou da guerra.

Tão logo ficou constatado que a associação dos reinos de Jerusalém, Hebrom, Jarmute, Laquis e Eglom havia sido totalmente derrotada por Israel, os demais reinos de Canaã não tiveram qualquer dúvida quanto à necessidade de formar uma coalisão bem mais forte. Foi exatamente isso que procurou fazer Jabim rei de Hazor, a antiga capital de vários reinos da região da Galiléia (ver figura 4).



Figura 4 - Nova associação de reinos da região da Galiléia para lutar contra Israel /33/

Assim sendo, Jabim tentou juntar todos esses reinos para guerrear contra Josué, e efetivamente conseguiu juntar um grupo tão grande quanto as areias da praia (versículo 4).

Deus disse a Josué, contudo, que ele não tinha motivo para se preocupar, porque Ele havia de entregá-los em suas mãos (versículo 6). Isso efetivamente aconteceu, com os israelitas derrotando totalmente os seus inimigos (versículo 8).

No versículo 10 vemos Josué se dirigindo a Hazor, onde matou o rei Jabim e destruiu completamente a cidade. Várias outras cidades foram derrotadas e saqueadas, mas Hazor, desta feita, foi a única que foi destruída.

O restante do capítulo faz um resumo da tomada do restante da terra. Assim sendo, vemos, no versículo 16, Josué tomando o Noguebe e Gósen (ambos na península de Sinai) e toda a região do Arabá (o vale bem regado do Jordão).

Nos versículos 21 e 22 o narrador nos fala da eliminação dos anaquins (povo de grande estatura) nas cercanias de Hebron, Debir e Anabe, bem como da impossibilidade de fazê-lo nas cidades dos filisteus (Gaza, Gate e Asdode).

O versículo final nos fala do sucesso das empreitadas de Josué, levando-o a tomar todas as cidades da terra de Canaã.

Josué 12

Versículos 1 a 24

1	São estes os reis da terra, aos quais os filhos de Israel feriram, de cujas terras se apossaram dalém do Jordão para o nascente, desde o ribeiro de Arnom até ao monte Hermom e toda a planície do oriente:
2	Seom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom e dominava desde Aroer, que está à beira do vale de Arnom, e desde o meio do vale e a metade de Gileade até ao ribeiro de Jaboque, limite dos filhos de Amom;
3	desde a campina até ao mar de Quinerete, para o oriente, e até ao mar da Campina, o mar Salgado, para o oriente, pelo caminho de Bete-Jesimote; e desde o sul abaixo de Asdote-Pisga.
4	Como também o limite de Ogue, rei de Basã, que havia ficado dos refains e que habitava em Astarote e em Edrei;
5	e dominava no monte Hermom, e em Salca, e em toda a Basã, até ao limite dos gesuritas e dos maacatitas, e metade de Gileade, limite de Seom, rei de Hesbom.
6	Moisés, servo do SENHOR, e os filhos de Israel feriram a estes; e Moisés, servo do SENHOR, deu esta terra em possessão aos rubenitas, aos gaditas e à meia tribo de Manassés.
7	São estes os reis da terra aos quais Josué e os filhos de Israel feriram daquém do Jordão, para o ocidente, desde Baal-Gade, no vale do Líbano, até ao monte Halaque, que sobe a Seir, e cuja terra Josué deu em possessão às tribos de Israel, segundo as suas divisões,
8	a saber, o que havia na região montanhosa, nas planícies, na Arabá, nas descidas das águas, no deserto e no Neguebe, onde estava o heteu, o amorreu, o cananeu, o ferezeu, o heveu e o jebuseu:
9	o rei de Jericó, um; o de Ai, que está ao lado de Betel, outro;
10	o rei de Jerusalém, outro; o rei de Hebrom, outro;
11	o rei de Jarmute, outro; o de Laquis, outro;
12	o rei de Eglom, outro; o de Gezer, outro;
13	o rei de Debir, outro; o de Geder, outro;
14	o rei de Horma, outro; o de Arade, outro;
15	o rei de Libna, outro; o de Adulão, outro;
16	o rei de Maquedá, outro; o de Betel, outro;

17	o rei de Tapua, outro; o de Héfer, outro;
18	o rei de Afeca, outro; o de Lasarom, outro;
19	o rei de Madom, outro; o de Hazor, outro;
20	o rei de Sinrom-Merom, outro; o de Acsafe, outro;
21	o rei de Taanaque, outro; o de Megido, outro;
22	o rei de Quedes, outro; o de Jocneão do Carmelo, outro;
23	o rei de Dor, em Nafate-Dor, outro; o de Goim, em Gilgal, outro;
24	o rei de Tirza, outro; ao todo, trinta e um reis.

Este capítulo se limita a produzir uma listagem de todos os reis que foram derrotados por Israel ao tomar a Terra Prometida, num total de 31.

Josué 13

Versículos 1 a 33

1	Era Josué, porém, já idoso, entrado em dias; e disse-lhe o SENHOR: Já estás velho, entrado em dias, e ainda muitíssima terra ficou para se possuir.
2	Esta é a terra ainda não conquistada: todas as regiões dos filisteus e toda a Gesur;
3	desde Sior, que está defronte do Egito, até ao limite de Ecrom, para o norte, que se considera como dos cananeus; cinco príncipes dos filisteus: o de Gaza, o de Asdode, o de Asquelom, o de Gate e o de Ecrom;
4	ao sul, os aveus, também toda a terra dos cananeus e Meara, que é dos sidônios, até Afeca, ao limite dos amorreus;
5	e ainda a terra dos gibleus e todo o Líbano, para o nascente do sol, desde Baal-Gade, ao pé do monte Hermom, até à entrada de Hamate;
6	todos os que habitam nas montanhas desde o Líbano até Misrefote-Maim, todos os sidônios; eu os lançarei de diante dos filhos de Israel; reparte, pois, a terra por herança a Israel, como te ordenei.
7	Distribui, pois, agora, a terra por herança às nove tribos e à meia tribo de Manassés.
8	Com a outra meia tribo, os rubenitas e os gaditas já receberam a sua herança dalém do Jordão, para o oriente, como já lhes tinha dado Moisés, servo do SENHOR.
9	Começando com Aroer, que está à borda do vale de Arnom, mais a cidade que está no meio do vale, todo o planalto de Medeba até Dibom;
10	e todas as cidades de Seom, rei dos amorreus, que reinou em Hesbom, até ao limite dos filhos de Amom.

11	E Gileade, e o limite dos gesuritas, e o dos maacatitas, e todo o monte Hermom, e toda a Basã até Salca;
12	todo o reino de Ogue, em Basã, que reinou em Astarote e em Edrei, que ficou do resto dos gigantes, o qual Moisés feriu e expulsou.
13	Porém os filhos de Israel não desapossaram os gesuritas, nem os maacatitas; antes, Gesur e Maacate permaneceram no meio de Israel até ao dia de hoje.
14	Tão-somente à tribo de Levi não deu herança; as ofertas queimadas do SENHOR, Deus de Israel, são a sua herança, como já lhe tinha dito.
15	Deu, pois, Moisés à tribo dos filhos de Rúben, segundo as suas famílias,
16	começando o seu território com Aroer, que está à borda do vale de Arnom, mais a cidade que está no meio do vale e todo o planalto até Medeba;
17	Hesbom e todas as suas cidades, que estão no planalto: Dibom, Bamote-Baal e Bete-Baal-Meom,
18	Jaza, Quedemote, Mefaate;
19	Quiriataim, Sibma, Zerete-Saar, no monte do vale;
20	Bete-Peor, as faldas de Pisga e Bete-Jesimote;
21	e todas as cidades do planalto e todo o reino de Seom, rei dos amorreus, que reinou em Hesbom, a quem Moisés feriu, como também os príncipes de Midiã, Evi, Requém, Zur, Hur e Reba, príncipes de Seom, moradores da terra.
22	Também os filhos de Israel mataram à espada Balaão, filho de Beor, o adivinho, com outros mais que mataram.
23	A fronteira dos filhos de Rúben é o Jordão e suas imediações; esta é a herança dos filhos de Rúben, segundo as suas famílias: as cidades com suas aldeias.
24	Deu Moisés a herança à tribo de Gade, a saber, a seus filhos, segundo as suas famílias.
25	Foi o seu território: Jazer, todas as cidades de Gileade e metade da terra dos filhos de Amom, até Aroer, que está defronte de Rabá;
26	desde Hesbom até Ramate-Mispa e Betonim; e desde Maanaim até ao limite de Debir;
27	e, no vale: Bete-Arã, Bete-Ninra, Sucote e Zafom, o resto do reino de Seom, rei de Hesbom, mais o Jordão e suas imediações, até à extremidade do mar de Quinerete, dalém do Jordão, para o oriente.
28	Esta é a herança dos filhos de Gade, segundo as suas famílias: as cidades com suas aldeias.
29	Deu também Moisés herança à meia tribo de Manassés, segundo as suas famílias.
30	Foi o seu território: começando com Maanaim, mais todo o Basã, todo o reino de Ogue, rei de Basã, e todas as aldeias de Jair, que estão em Basã, sessenta cidades;

31	e metade de Gileade, Astarote e Edrei, cidades do reino de Ogue, em Basã; estas foram dadas aos filhos de Maquir, filho de Manassés, a saber, à metade dos filhos de Maquir, segundo as suas famílias.
32	São estas as heranças que Moisés repartiu nas campinas de Moabe, dalém do Jordão, na altura de Jericó, para o oriente.
33	Porém à tribo de Levi Moisés não deu herança; o SENHOR, Deus de Israel, é a sua herança, como já lhes tinha dito.

A narrativa dos capítulos anteriores nos dá a impressão de que a conquista da terra foi muito rápida, mas o início do capítulo 13 nos surpreende pelo fato de serem passados vários anos desde o início da invasão comandada por Josué. É o próprio Deus que chama a atenção dele para o fato de que ele já envelhecera e ainda faltava uma boa parte da Terra Prometida por conquistar.

Essa parte não conquistada é descrita nos versículos 2 a 6 e compreende, basicamente, uma faixa junto ao Mediterrâneo, ao longo de todo o território prometido a eles.

Para que essa conquista fosse acelerada Deus sugeriu a Josué que ele procedesse a repartição do território entre as tribos (as nove e meia que ainda faltavam), porque aí cada uma correria atrás da conquista de seu próprio quinhão.

A figura 5, apresentada a seguir, contém uma distribuição das tribos, conforme organizada por Josué. A distribuição das terras concedidas por Moisés às tribos de Rubens, Gade e à meia tribo de Manassés.



Figura 5 - Distribuição das tribos de Israel na Terra Prometida /34/

Josué 14

Versículos 1 a 15

1	São estas as heranças que os filhos de Israel tiveram na terra de Canaã, o que Eleazar, o sacerdote, e Josué, filho de Num, e os cabeças dos pais das tribos dos filhos de Israel lhes fizeram repartir
2	por sorte da sua herança, como o SENHOR ordenara por intermédio de Moisés, acerca das nove tribos e meia.
3	Porquanto às duas tribos e meia já dera Moisés herança além do Jordão; mas aos levitas não tinha dado herança entre seus irmãos.
4	Os filhos de José foram duas tribos, Manassés e Efraim; aos levitas não deram herança na terra, senão cidades em que habitassem e os seus arredores para seu gado e para sua possessão.
5	Como o SENHOR ordenara a Moisés, assim fizeram os filhos de Israel e repartiram a terra.
6	Chegaram os filhos de Judá a Josué em Gilgal; e Calebe, filho de Jefoné, o quenezu, lhe disse: Tu sabes o que o SENHOR falou a Moisés, homem de Deus, em Cades-Barnéia, a respeito de mim e de ti.
7	Tinha eu quarenta anos quando Moisés, servo do SENHOR, me enviou de Cades-Barnéia para espiar a terra; e eu lhe relatei como sentia no coração.
8	Mas meus irmãos que subiram comigo desesperaram o povo; eu, porém, perseverarei em seguir o SENHOR, meu Deus.
9	Então, Moisés, naquele dia, jurou, dizendo: Certamente, a terra em que puseste o pé será tua e de teus filhos, em herança perpetuamente, pois perseveraste em seguir o SENHOR, meu Deus.
10	Eis, agora, o SENHOR me conservou em vida, como prometeu; quarenta e cinco anos há desde que o SENHOR falou esta palavra a Moisés, andando Israel ainda no deserto; e, já agora, sou de oitenta e cinco anos.
11	Estou forte ainda hoje como no dia em que Moisés me enviou; qual era a minha força naquele dia, tal ainda agora para o combate, tanto para sair a ele como para voltar.
12	Agora, pois, dá-me este monte de que o SENHOR falou naquele dia, pois, naquele dia, ouviste que lá estavam os anaquins e grandes e fortes cidades; o SENHOR, porventura, será comigo, para os desapossar, como prometeu.
13	Josué o abençoou e deu a Calebe, filho de Jefoné, Hebrom em herança.
14	Portanto, Hebrom passou a ser de Calebe, filho de Jefoné, o quenezu, em herança até ao dia de hoje, visto que perseverara em seguir o SENHOR, Deus de Israel.
15	Dantes o nome de Hebrom era Quiriате-Arba; este Arba foi o maior homem entre os anaquins. E a terra repousou da guerra.

Neste capítulo tem início a distribuição da Terra Prometida entre as nove tribos e meia. O texto esclarece que estas tribos são os descendentes dos doze filhos de Jacó, menos os levitas, que não teriam herança e com duas partes para José,

visto que a herança dupla do primogênito Rubens, foi tirada dele e dada a Manassés e Efraim (filhos de José).

Além disso, as tribos de Rubens, Gade e a meia tribo de Manassés já haviam recebido sua herança do outro lado do Jordão.

Neste ponto estaria tudo pronto para que a distribuição das heranças pudesse ser iniciada, quando aproximou-se Calebe, membro da tribo de Judá, para dizer a Josué que o Senhor havia feito uma promessa a ele em função do fato dele ter agido com fidelidade por ocasião da primeira vez em que espionaram a terra, ocasião na qual os demais espiões haviam difamado a terra para desanimar o povo.

Fora prometido a ele, naquela ocasião, que a terra onde pisassem os seus pés seria dele. Pois bem, o lugar reivindicado por ele fora a cidade de Hebrom, no que Josué prontamente o atendeu.

Ficamos sabendo, graças a essa reivindicação de Calebe, que são passados 45 anos desde a primeira vez que espionaram a terra. Como passaram 40 anos no deserto devido à desobediência do povo, segue que a tomada de Canaã, a essa altura, já tem uma duração de 5 anos.

Josué 15

Versículos 1 a 63

1	A sorte da tribo dos filhos de Judá, segundo as suas famílias, caiu para o sul, até ao limite de Edom, até ao deserto de Zim, até à extremidade do lado sul.
2	Foi o seu limite ao sul, desde a extremidade do mar Salgado, desde a baía que olha para o sul;
3	e sai para o sul, até à subida de Acrabim, passa a Zim, sobe do sul a Cades-Barnéia,
4	passa por Hezrom, sobe a Adar e rodeia Carca; passa por Azmom e sai ao ribeiro do Egito; as saídas deste limite vão até ao mar; este será o vosso limite do lado sul.
5	O limite, porém, para o oriente será o mar Salgado, até à foz do Jordão; e o limite para o norte será da baía do mar, começando com a embocadura do Jordão,
6	limite que sobe até Bete-Hogla e passa do norte a Bete-Arabá, subindo até à pedra de Boã, filho de Rúben,
7	subindo ainda este limite a Debir desde o vale de Acor, olhando para o norte, rumo a Gilgal, a qual está à subida de Adumim, que está para o sul do ribeiro; daí, o limite passa até às águas de En-Semes; e as suas saídas estarão do lado de En-Rogel.
8	Deste ponto sobe pelo vale do Filho de Hinom, do lado dos jebuseus do Sul, isto é, Jerusalém; e sobe este limite até ao cimo do monte que

	está diante do vale de Hinom, para o ocidente, que está no fim do vale dos Refains, do lado norte.
9	Então, vai o limite desde o cimo do monte até à fonte das águas de Neftoa; e sai até às cidades do monte Efrom; vai mais este limite até Baalá, isto é, Quiriate-Jearim.
10	Então, dá volta o limite desde Baalá, para o ocidente, até ao monte Seir, passa ao lado do monte de Jearim do lado norte, isto é, Quesalom, e, descendo a Bete-Semes, passa por Timna.
11	Segue mais ainda o limite ao lado de Ecrom, para o norte, e, indo a Siquerom, passa o monte de Baalá, saindo em Jabneel, para terminar no mar.
12	O limite, porém, do lado ocidental é o mar Grande e as suas imediações. São estes os limites dos filhos de Judá ao redor, segundo as suas famílias.
13	A Calebe, filho de Jefoné, porém, deu Josué uma parte no meio dos filhos de Judá, segundo lhe ordenara o SENHOR, a saber, Quiriate-Arba, isto é, Hebrom; este Arba era o pai de Anaque.
14	Dali expulsou Calebe os três filhos de Anaque: Sesai, Aimã e Talmai, gerados de Anaque.
15	Subiu aos habitantes de Debir, cujo nome, dantes, era Quiriate-Sefer.
16	Disse Calebe: A quem derrotar Quiriate-Sefer e a tomar, darei minha filha Acsa por mulher.
17	Tomou-a, pois, Otniel, filho de Quenaz, irmão de Calebe; este lhe deu a filha Acsa por mulher.
18	Esta, quando se foi a Otniel, insistiu com ele para que pedisse um campo ao pai dela; e ela apeou do jumento; então, Calebe lhe perguntou: Que desejas?
19	Respondeu ela: Dá-me um presente; deste-me terra seca, dá-me também fontes de água. Então, lhe deu as fontes superiores e as fontes inferiores.
20	Esta é a herança da tribo dos filhos de Judá, segundo as suas famílias.
21	São, pois, as cidades no extremo sul da tribo dos filhos de Judá, rumo do território de Edom: Cabzeel, Éder, Jagur,
22	Quiná, Dimona, Adada,
23	Quedes, Hazor, Itnã,
24	Zife, Telém, Bealote,
25	Hazor-Hadata, Queriote-Hezrom (que é Hazor),
26	Amã, Sema, Molada,
27	Hazar-Gada, Hesmom, Bete-Palete,
28	Hazar-Sual, Berseba, Biziotiá,
29	Baalá, Iim, Ezém,
30	Eltolade, Qesil, Horma,
31	Ziclague, Madmana, Sansana,

32	Lebaote, Silim, Aim e Rimom; ao todo, vinte e nove cidades com suas aldeias.
33	Nas planícies: Estaol, Zorá, Asná,
34	Zanoa, En-Ganim, Tapua, Enã,
35	Jarmute, Adulão, Socó, Azeca,
36	Saaraim, Aditaim, Gederá e Gederotaim; ao todo, catorze cidades com suas aldeias.
37	Zenã, Hadasa, Migdal-Gade,
38	Dileã, Mispa, Jocteel,
39	Laquis, Boscate, Eglom,
40	Cabom, Laamás, Quitlis,
41	Gederote, Bete-Dagom, Naamá e Maquedá; ao todo, dezesseis cidades com suas aldeias.
42	Libna, Eter, Asã,
43	Ifta, Asná, Nezibe,
44	Queila, Aczibe e Maressa; ao todo, nove cidades com suas aldeias.
45	Ecrom com suas vilas e aldeias;
46	desde Ecrom até ao mar, todas as que estão do lado de Asdode, com suas aldeias.
47	Asdode, suas vilas e aldeias; Gaza, suas vilas e aldeias, até ao rio do Egito e o mar Grande com as suas imediações.
48	Na região montanhosa: Samir, Jatir, Socó,
49	Daná, Quiriate-Sana, que é Debir,
50	Anabe, Estemoa, Anim,
51	Gósen, Holom e Gilo; ao todo, onze cidades com suas aldeias.
52	Arabe, Dumá, Esã,
53	Janim, Bete-Tapua, Afeca,
54	Hunta, Quiriate-Arba (que é Hebrom) e Zior; ao todo, nove cidades com suas aldeias.
55	Maom, Carmelo, Zife, Jutá,
56	Jezreel, Jocdeão, Zanoa,
57	Caim, Gibeá e Timna; ao todo, dez cidades com suas aldeias.
58	Halul, Bete-Zur, Gedor,
59	Maarate, Bete-Anote e Eltecom; ao todo, seis cidades com suas aldeias.
60	Quiriate-Baal (que é Quiriate-Jearim) e Rabá; ao todo, duas cidades com suas aldeias.
61	No deserto: Bete-Arabá, Midim, Secaca,
62	Nibsã, Cidade do Sal e En-Gedi; ao todo, seis cidades com suas aldeias.

63 Não puderam, porém, os filhos de Judá expulsar os jebuseus que habitavam em Jerusalém; assim, habitam os jebuseus com os filhos de Judá em Jerusalém até ao dia de hoje.

O capítulo 15, finalmente, apresenta a parte da terra que foi distribuída para os filhos de Judá. Os primeiros 12 versículos contêm uma descrição detalhada das fronteiras da tribo de Judá em toda à volta.

No versículo 13 somos lembrados que Hebrom foi concedida a Calebe e que ele de lá expulsou os anaquins (versículo 14). Ele teve ainda a intenção de fazer o mesmo com Quiriate-Sefer, mas fez uso dessa oportunidade para casar a sua filha Acsa. Aquele que a conquistasse, a este ela daria sua filha em casamento (versículo 16).

O vencedor dessa “competição” foi o seu sobrinho (filho de Quenaz) conhecido por Otoniel ou Otniel (versículo 17).

Nos versículos 21 a 63 são listadas todas as cidades vencidas e ocupadas por Judá. Há, contudo, uma nota no versículo 63, relativa ao fato de não terem conseguido expulsar os jebuseus de Jerusalém. Assim sendo, os jebuseus dividiam a cidade com eles.

Josué 16

Versículos 1 a 10

1	O território que, em sorte, caiu aos filhos de José, começando no Jordão, na altura de Jericó e no lado oriental das águas de Jericó, vai ao deserto que sobe de Jericó pela região montanhosa até Betel.
2	De Betel sai para Luz, passa ao limite dos arquitas até Atarote
3	e desce, rumo ao ocidente, ao limite de Jaflete, até ao limite de Bete-Horom de baixo e até Gezer, terminando no mar.
4	Assim, alcançaram a sua herança os filhos de José, Manassés e Efraim.
5	Foi o limite da herança dos filhos de Efraim, segundo as suas famílias, no oriente, Atarote-Adar até Bete-Horom de cima;
6	e vai o limite para o mar com Micmetate, ao norte, de onde torna para o oriente até Taanate-Siló, e passa por ela ao oriente de Janoa;
7	desce desde Janoa a Atarote e a Naarate, toca em Jericó, terminando no Jordão.
8	De Tapua vai o limite, para o ocidente, ao ribeiro de Caná, terminando no mar; esta é a herança da tribo dos filhos de Efraim, segundo as suas famílias,
9	mais as cidades que se separaram para os filhos de Efraim, que estavam no meio da herança dos filhos de Manassés; todas aquelas cidades com suas aldeias.

10 Não expulsaram aos cananeus que habitavam em Gezer; assim, habitam eles no meio dos efraimitas até ao dia de hoje; porém sujeitos a trabalhos forçados.

A tribo de Efraim foi a próxima a ser assentada. Sua herança foi estabelecida logo acima de Judá, conforme indicado na figura 5, acima.

Mais uma vez vemos, no versículo 10, que eles não foram capazes de expulsar os cananitas que habitavam em Gezer, de modo que passaram a conviver com eles, não obstante terem sido reduzidos a escravos.

Provérbios 22

Versículos 1 a 29

1	Mais vale o bom nome do que as muitas riquezas; e o ser estimado é melhor do que a prata e o ouro.
2	O rico e o pobre se encontram; a um e a outro faz o SENHOR.
3	O prudente vê o mal e esconde-se; mas os simples passam adiante e sofrem a pena.
4	O galardão da humildade e o temor do SENHOR são riquezas, e honra, e vida.
5	Espinhos e laços há no caminho do perverso; o que guarda a sua alma retira-se para longe deles.
6	Ensina a criança no caminho em que deve andar, e, ainda quando for velho, não se desviará dele.
7	O rico domina sobre o pobre, e o que toma emprestado é servo do que empresta.
8	O que semeia a injustiça segará males; e a vara da sua indignação falhará.
9	O generoso será abençoado, porque dá do seu pão ao pobre.
10	Lança fora o escarnecedor, e com ele se irá a contenda; cessarão as demandas e a ignomínia.
11	O que ama a pureza do coração e é grácil no falar terá por amigo o rei.
12	Os olhos do SENHOR conservam aquele que tem conhecimento, mas as palavras do iníquo ele transtornará.
13	Diz o preguiçoso: Um leão está lá fora; serei morto no meio das ruas.
14	Cova profunda é a boca da mulher estranha; aquele contra quem o SENHOR se irar cairá nela.
15	A estultícia está ligada ao coração da criança, mas a vara da disciplina a afastará dela.
16	O que oprime ao pobre para enriquecer a si ou o que dá ao rico certamente empobrecerá.

17	Inclina o ouvido, e ouve as palavras dos sábios, e aplica o coração ao meu conhecimento.
18	Porque é coisa agradável os guardares no teu coração e os aplicares todos aos teus lábios.
19	Para que a tua confiança esteja no SENHOR, quero dar-te hoje a instrução, a ti mesmo.
20	Porventura, não te escrevi excelentes coisas acerca de conselhos e conhecimentos,
21	para mostrar-te a certeza das palavras da verdade, a fim de que possas responder claramente aos que te enviarem?
22	Não roubes ao pobre, porque é pobre, nem oprimas em juízo ao aflito,
23	porque o SENHOR defenderá a causa deles e tirará a vida aos que os despojam.
24	Não te associes com o iracundo, nem andes com o homem colérico,
25	para que não aprendas as suas veredas e, assim, enlaces a tua alma.
26	Não estejas entre os que se comprometem e ficam por fiadores de dívidas,
27	pois, se não tens com que pagar, por que arriskas perder a cama de debaixo de ti?
28	Não removas os marcos antigos que puseram teus pais.
29	Vês a um homem perito na sua obra? Perante reis será posto; não entre a plebe.

Os provérbios aqui, de um modo geral, repetem coisas que foram ditas antes com outras palavras, mas há alguns novos como, por exemplo, o versículo 6. Isso é, ao mesmo tempo, um provérbio e uma promessa. O papel dos pais é ensinar a criança o caminho no qual deve andar, ou seja, ela deve aprender a andar nos caminhos do Senhor. Se os pais assim procederem, podemos confiar que o Senhor fará com que nunca se afastem desses caminhos.

Claro que não estamos ignorando o fato de que muitas vezes os nossos filhos, criados no Evangelho, se afastam dele por algum tempo, mas a experiência que temos é de que voltam, graças à fidelidade do Senhor.

Ainda dentro do mesmo assunto, o versículo 15 nos fala da melhor maneira de lidarmos com a estultícia (atitudes tolas) das crianças, qual seja, usando a vara de correção. Sabemos que este ensino está na contramão daquilo que está sendo preconizado pelas autoridades e especialistas de nossos dias, mas não há a menor dúvida de que Deus sabe melhor o que nos convém, que as autoridades do mundo. Afinal de contas, Ele é o “fabricante”.

Os pais que realmente amam os filhos devem dar total prioridade a criá-los nos caminhos do Senhor. Deixar de corrigi-los (com vara), apenas porque o mundo pensa que isso é inadequado, é a maneira mais inadequada de lidar com o

problema. A estultícia da criança deve ser removida na infância, porque é nesta idade que sua remoção tem menor custo, sob todos os aspectos.

Os versículos 24 e 25 contêm excelentes conselhos para aqueles que se relacionam com pessoas iracundas e coléricas. A recomendação é no sentido de não se associar a elas, porque esta é a melhor maneira de evitar qualquer envolvimento com seus caminhos ou qualquer aprendizado de suas veredas.

Provérbios 23

Versículos 1 a 35

1	Quando te assentares a comer com um governador, atenta bem para aquele que está diante de ti;
2	mete uma faca à tua garganta, se és homem glutão.
3	Não cobices os seus delicados manjares, porque são comidas enganadoras.
4	Não te fatigues para seres rico; não apliques nisso a tua inteligência.
5	Porventura, fitarás os olhos naquilo que não é nada? Pois, certamente, a riqueza fará para si asas, como a águia que voa pelos céus.
6	Não comas o pão do invejoso, nem cobices os seus delicados manjares.
7	Porque, como imagina em sua alma, assim ele é; ele te diz: Come e bebe; mas o seu coração não está contigo.
8	Vomitarás o bocado que comeste e perderás as tuas suaves palavras.
9	Não fales aos ouvidos do insensato, porque desprezará a sabedoria das tuas palavras.
10	Não removas os marcos antigos, nem entres nos campos dos órfãos,
11	porque o seu Vingador é forte e lhes pleiteará a causa contra ti.
12	Aplica o coração ao ensino e os ouvidos às palavras do conhecimento.
13	Não retires da criança a disciplina, pois, se a fustigares com a vara, não morrerá.
14	Tu a fustigarás com a vara e livrarás a sua alma do inferno.
15	Filho meu, se o teu coração for sábio, alegrar-se-á também o meu;
16	exultará o meu íntimo, quando os teus lábios falarem coisas retas.
17	Não tenha o teu coração inveja dos pecadores; antes, no temor do SENHOR perseverarás todo dia.
18	Porque deveras haverá bom futuro; não será frustrada a tua esperança.
19	Ouve, filho meu, e sê sábio; guia retamente no caminho o teu coração.
20	Não estejas entre os bebedores de vinho nem entre os comilões de carne.

21	Porque o beerrão e o comilão caem em pobreza; e a sonolência vestirá de trapos o homem.
22	Ouve a teu pai, que te gerou, e não desprezes a tua mãe, quando vier a envelhecer.
23	Compra a verdade e não a vendas; compra a sabedoria, a instrução e o entendimento.
24	Grandemente se regozijará o pai do justo, e quem gerar a um sábio nele se alegrará.
25	Alegrem-se teu pai e tua mãe, e regozije-se a que te deu à luz.
26	Dá-me, filho meu, o teu coração, e os teus olhos se agradem dos meus caminhos.
27	Pois cova profunda é a prostituta, poço estreito, a alheia.
28	Ela, como salteador, se põe a espreitar e multiplica entre os homens os infieis.
29	Para quem são os ais? Para quem, os pesares? Para quem, as rixas? Para quem, as queixas? Para quem, as feridas sem causa? E para quem, os olhos vermelhos?
30	Para os que se demoram em beber vinho, para os que andam buscando bebida misturada.
31	Não olhes para o vinho, quando se mostra vermelho, quando resplandece no copo e se escoa suavemente.
32	Pois ao cabo morderá como a cobra e picará como o basilisco.
33	Os teus olhos verão coisas esquisitas, e o teu coração falará perversidades.
34	Serás como o que se deita no meio do mar e como o que se deita no alto do mastro
35	e dirás: Espancaram-me, e não me doeu; bateram-me, e não o senti; quando despertarei? Então, tornarei a beber.

Este capítulo contém um elevado número de provérbios falando a respeito de excessos na comida e na bebida. É claro que qualquer tipo de excesso é prejudicial, mas esses são justamente os dois nos quais as pessoas mais incorrem.

A primeira situação considerada é aquela na qual somos convidados a comer perante alguém de status social elevado. A recomendação, nesse caso, para não passar vergonha, é ser comedido.

Tenho uma conhecida que brinca sempre dizendo que não gosta de oferecer para compartilhar alguma coisa saborosa que esteja comendo, porque ela corre o risco da pessoa aceitar. Os versículos 6 a 8 falam sobre essa mesma situação, só que a pessoa que ofereceu é invejosa e só o fez por constrangimento, preferindo, com certeza que os outros não aceitem.

Os versículos 20 e 21 alertam para o perigo de nos tornarmos beberrões de vinho ou comilões de carne, tendo em vista o prejuízo que trazem.

Os versículos 29 a 35 retratam a situação de uma pessoa que acorda de uma bebedeira sem saber o que a causou. O motivo, contudo, é óbvio (versículo 30) e vem acompanhado pela recomendação de não olhar com desejo para vinho sendo servido suavemente no copo (versículo 31). As consequências desse vício são enumeradas nos versículos 32 a 35.

Bibliografia

Textos Bíblicos: João Ferreira de Almeida Revista e Atualizada

/1/ Spurgeon, C. H., Os Tesouros de Davi, Volume 1, CPAD, Rio de Janeiro, 2017;

/2/ Spurgeon, C. H., Os Tesouros de Davi, Volume 2, CPAD, Rio de Janeiro, 2017;

/3/ Spurgeon, C. H., Os Tesouros de Davi, Volume 3, CPAD, Rio de Janeiro, 2017;

/4/ Galgoul, N. S., O Evangelho Supérfluo, a ser publicado;

/5/ Kidner, D., Salmos 1-72 Introdução e Comentário, Vida Nova e Mundo Cristão, São Paulo, SP, 1981;

/6/ Kidner, D., Salmos 73-150 Introdução e Comentário, Vida Nova e Mundo Cristão, São Paulo, SP, 1981;

/7/ Bruce, F. F., João, Introdução e Comentário, Vida Nova e Mundo Cristão, São Paulo, SP, 1987;

[/8/ Lumen Gentium - Constituição Dogmática da Igreja, Concílio Ecumênico Vaticano II, Encíclica escrita por Paulo VI, Edições Paulinas, São Paulo, 1981;](#)

/9/

<https://bibliadocaminho.com/ocaminho/Tematica/EE/Estudos/EadeP1T2P1.2.4.htm>;
[EADE - Estudo Aprofundado da Doutrina Espírita - Religião à luz do Espiritismo, Tomo II - Ensinos e Parábolas de Jesus - Parte 1, Módulo II - Ensinos diretos de Jesus – Roteiro 4, Nicodemos;](#)

[/10/ Figura extraída da internet:](#)

https://www.google.com/search?q=location+of+the+garden+of+eden&tbm=isch&source=iu&ictx=1&fir=VveywvSXWjFLkM%253A%252CiAwwliKdcm_paM%252C_&usg=AI4_kR16JhI1FC5ociCwLeTU0TmcO_0iA&sa=X&ved=2ahUKEwjegsOr3dzfAhVlhpAKHfA7ABUQ_h0wD3oECAUQCg#imgsrc=c990EJ2nOMyjpM;

[/11/ Figura extraída da internet: https://hubpages.com/education/Are-African-Americans-the-Descendants-of-Shem](https://hubpages.com/education/Are-African-Americans-the-Descendants-of-Shem)

[/12/ Figura extraída da internet:](#)

https://www.google.com/search?q=Mapa+das+peregrina%C3%A7%C3%B5es+de+Abra%C3%A3o&tbm=isch&source=iu&ictx=1&fir=KSTWvalTeasuYM%253A%252CZVE_xFTonfaSiM%252C_&usg=AI4_-kReOgS7O_j8A7hviiyKYCfMTc-hfRQ&sa=X&ved=2ahUKEwiE-oKT6f_fAhVtirkGHTr1BaIQ9QEwAnoECAMQCA#imgsrc=KSTWvalTeasuYM;

[/13/ Kidner, D., Gênesis, Introdução e Comentário, Vida Nova e Mundo Cristão, São Paulo, SP, 1979;](#)

- /14/ The Ryrie Study Bible, Moody Press, Chicago, 1976;
- /15/ Figura extraída da internet <https://wol.jw.org/pt/wol/d/r5/lp-t/1001060110>
- /16/ Cole, R. Alan, Êxodo, Introdução e Comentário, Vida Nova e Mundo Cristão, São Paulo, SP, 1981;
- /17/ Figura extraída da internet https://www.bible-history.com/maps/route_exodus.html
- /18/ Figuras extraídas da internet
- <https://www.google.com/search?q=Otabern%C3%A1culo+e+todos+os+seus+utens%C3%ADlios&tbm=isch&source=iu&ictx=1&fir=LCF0WWgBMMABuM%253A%252CwG8PTHpW2qxu2M%252C &usg=AI4 - kRs90NjUIBfOzlpPMgfGifb4L9A A&sa=X&ved=2ahUKewispKqlp8DgAhVJKrkGHdbeAqsQ9QEwAHoECAMQBA#imgsrc=LCF0WWgBMMABuM:>
- /19/ Champlin, R. N.: O Antigo Testamento Interpretado - Versículo por Versículo, Editora Hagnos, São Paulo, SP, Brasil, 2001;
- /20/ Harrison, R. K.: Levítico, Introdução e Comentário, Vida Nova e Mundo Cristão, São Paulo, SP, 1983;
- /21/ Gutrie, Donald: Hebreus, Introdução e Comentário, Vida Nova e Mundo Cristão, São Paulo, SP, 1984;
- /22/ EXPOSITER'S BIBLE COMMENTARY, Vol. 12, Grand Rapids, Edited by Frank E. Gaebelein, Zondervan, Michigan, USA, 1999;
- /23/ GOODRICK, E. W. & KOHLENBERGER III, J. R.: The Strongest NIV Exhaustive Concordance, Grand Rapids, Zondervan, Michigan, USA, 1999;
- /24/ Hughes, P. E.: A Commentary on the Epistle to the Hebrews, William B. Eerdmans Publishing Company, Grand Rapids, Michigan, USA, 1977
- /25/ Wenham, Gordon J.: Números, Introdução e Comentários, Vida Nova e Mundo Cristão, São Paulo, SP, 1985;
- /26/ Kidner, Derek: Provérbios, Introdução e Comentários, Vida Nova e Mundo Cristão, São Paulo, SP, 1980;
- /27/ Thompson, J. A.: Deuteronômio, Introdução e Comentários, Vida Nova e Mundo Cristão, São Paulo, SP, 1982;
- /28/ Kardec, A. O Evangelho Segundo o Espiritismo, Brasília, Federação Espírita Brasileira, 1944, <https://febnet.org.br/wp-content/themes/portalfeb-grid/obras/evangelho-quillon.pdf>;
- /29/ Grupo Espírita Caridade, Estudo do Evangelho Segundo O Espiritismo, [file:///C:/Users/Nelson/Downloads/\[Apostila%20GEC\]_Estudo-do-evangelho-segundo-o-espiritismo - rev1.pdf](file:///C:/Users/Nelson/Downloads/[Apostila%20GEC]_Estudo-do-evangelho-segundo-o-espiritismo - rev1.pdf)

[/30/ http://ebdnovavidavi.blogspot.com/2011/03/terceira-viagem-missionaria-de-paulo.html;](http://ebdnovavidavi.blogspot.com/2011/03/terceira-viagem-missionaria-de-paulo.html)

/31/ Bruce, B. B.: Romanos, Introdução e Comentário, Vida Nova e Mundo Cristão, São Paulo, SP, 1979;

/32/ Hess, R.: Josué, Introdução e Comentário, Vida Nova e Mundo Cristão, São Paulo, SP, 2006;

/33/ <https://www.jw.org/pt/publicacoes/biblia/nwt/apendice-b/mapa-conquista-terra-prometida/>

/34/

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Tribo_de_Jud%C3%A1#/media/Ficheiro:12 Tribes of Israel Map-pt.svg](https://pt.wikipedia.org/wiki/Tribo_de_Jud%C3%A1#/media/Ficheiro:12_Tribes_of_Israel_Map-pt.svg)